

Informativo do Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA) - Maio/Junho de 2002
O FNMA completa hoje (10/07) 13 anos de existência.

Capacitações de Executores tiveram avaliação entusiasmada dos participantes

Duas capacitações realizadas em maio pelo FNMA nas cidades de Recife/PE e Belo Horizonte/MG obtiveram uma excelente avaliação dos seus participantes. Estiveram presentes 55 representantes de 32 instituições com projetos aprovados na modalidade Demanda Espontânea e no Edital FNMA/PROBIO 04/2001 - Manejo de espécies ameaçadas de extinção e de espécies invasoras, visando à conservação da diversidade biológica brasileira. O evento foi classificado como ótimo e bom entre todos os participantes. “*Isso demonstra que o nosso trabalho tem produzido boa receptividade das entidades que participam das capacitações*”, analisa a técnica da Coordenadoria de Capacitação, Lia Gouveia.

A capacitação de Executores é realizada para transmitir orientações sobre a aplicação dos recursos recebidos do FNMA e os procedimentos legais para prestação de contas. “*Os instrutores fo-*

Abaixo, turma que participou da capacitação de executores de Belo Horizonte.

Ao lado, visita às obras do aterro sanitário de Itabirito.



Fotos:arquivo do FNMA



de 32 coordenadores de projetos e técnicos responsáveis pelas prestações de contas, representando 18 instituições com 11

projetos aprovados em Demanda Espontânea e sete pelo Edital 04/01. A capacitação em Belo Horizonte foi realizada no período de 15 a 17 de maio e participaram 23 representantes de 14 instituições.

ram: João Emiliano de Queiroz, técnico da Coordenadoria de Recursos; Félix Pessoa Neto, técnico da Coordenadoria Financeira; e Rodrigo Jordão, consultor contratado para apresentar o módulo Gestão de Projetos”, informa Lia Gouveia. Ela destaca ainda que “O

sucesso da capacitação se deve, sobretudo, ao excelente desempenho dos instrutores, que foram classificados por 73% dos presentes como ótimos”.

O primeiro treinamento foi realizado

em Recife no período de 08 a 10 de maio e contou com a presença

O evento de Belo Horizonte contou com um diferencial que foi a inserção na programação de uma visita a um projeto apoiado pelo FNMA. Dada à proximidade do local do evento à um projeto apoiado pelo FNMA foi possível a realização de visita de intercâmbio ao convênio celebrado para a Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos no município de Itabirito, cujo sucesso pôde ser comprovado por todos.



Arquivo do FNMA

Turma que participou da capacitação de executores de Recife/PE.

FNMA completa 13 anos de existência

O Fundo Nacional do Meio Ambiente foi criado há treze anos pela Lei 7797/89 para implementar a Política Nacional do Meio Ambiente, por meio de financiamentos de projetos descentralizados, que promovam junto às populações envolvidas a responsabilidade e o engajamento necessário para garantir o uso sustentável dos recursos naturais.

Neste período, foram quase 900 projetos apoiados, executados por instituições públicas e privadas, nas mais diversas áreas de atuação, tais como: Extensão Florestal, Gestão Integrada de Áreas Protegidas, Manejo Sustentável da Flora e Fauna, Uso Sustentável dos Recursos Pesqueiros, Educação Ambiental, Amazônia Sustentável, Qualidade Ambiental, e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.

Para atingir os objetivos traçados, o FNMA apóia projetos elaborados por instituições que, a partir das linhas temáticas disponibilizadas, propõem ações prioritárias para a sua região. O FNMA garante a transparência da ação administrativa de seleção dos melhores e mais adequados projetos, por meio de suas instâncias colegiadas. As linhas temáticas representam áreas prioritárias definidas em parceria com as secretarias do Ministério do Meio Ambiente. Considerando que a questão ambiental permeia as atividades em diferentes setores governamentais, parcerias também foram implementadas com órgãos não vinculados ao MMA para viabilização de diversas ações convergentes.

Dentre as ações desenvolvidas pelo FNMA destaca-se a de capacitação de proponentes e executores, que apresenta resultados significativos, evidenciados em 57 eventos, com 2.095 participantes e 1.483 instituições.

Desde sua criação, o órgão máximo de decisão é o seu Conselho Deliberativo, presidido pelo Ministro de Estado do Meio Ambiente e composto por representantes da sociedade civil e do governo federal. Os representantes da sociedade civil são eleitos por um mandato de dois anos, dentre os representantes das organizações não governamentais cadastradas no Cadastro Nacional de Entidades Ambientais – CNEA, obedecendo à representação geográfica de dois conselheiros por região brasileira, entre titulares e suplentes.

As modalidades de apoio financeiro são Demanda Espontânea e Demanda Induzida, que tratam de prioridades definidas localmente de forma individual e de prioridades definidas no âmbito do MMA e do Conselho Deliberativo de forma coletiva, abrangendo à sociedade como um todo, respectivamente; ambas impulsionadoras de apreciação técnica executada por grupos de especialistas recrutados junto à sociedade científica brasileira. Estes especialistas são convidados de acordo com os temas dos projetos em análise para participarem das reuniões do Grupo Assessor Técnico, na primeira modalidade, e Câmara Técnica Temporária, na segunda.

Nestes anos, a equipe do FNMA desenvolveu um conjunto de práticas que foram, ao longo do tempo, construindo uma consciência técnica interna de garantir o acesso democrático aos recursos disponibilizados no Orçamento Geral da União, de forma a permitir a plena realização da política governamental do setor, alinhada as diretrizes dos Órgãos normativos do MMA, secretarias e diretorias de programas, e ainda, intrinsecamente relacionada ao Plano Plurianual, vertente maior de todo o planejamento de Governo.

Estes resultados são parte de um conjunto de esforços integrados, visando obter processos eficientes e transparentes. O caminho é longo, mas o resultados já alcançados fazem parte de aprimoramentos contínuos, dinâmicos e inovadores, que direcionam a ação administrativa com foco no atendimento da questão ambiental, sem se perder de vista sua sustentabilidade. A firmeza desses valores éticos, técnico-científicos e sociais inerentes à equipe do FNMA e ao meio ambiente traz legitimidade ao organismo aniversariante.

Equipe do FNMA.

Programação:

- Exposição de material informativo de produtos e projetos financiados pelo FNMA no hall de entrada do Ministério do Meio Ambiente.**
- Mostra de vídeos de projetos no hall do MMA.**
- Apresentação Institucional do FNMA no auditório do Ministério da Cultura às 10 horas.**
- Apresentação de modificações na página do FNMA na Internet.**

Entrevista / Conselho Deliberativo

Seguindo as entrevistas com o nosso Conselho Deliberativo, o FNMA Notícias conversa neste número com mais dois conselheiros: Eduardo Ferreira Gomes, Coordenador de Projetos Eixo de Integração e Desenvolvimento da Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; e Maria Iolita Bampi, Coordenadora Geral de Fauna do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).

Coordenador de Projetos Eixo de Integração e Desenvolvimento da Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Eduardo Ferreira Gomes trabalha como monitor de 15 programas do Plano Plurianual do Governo Federal (PPA) junto ao MMA. Ele também representa o Ministério do Planejamento em vários conselhos deliberativos de outros órgãos ou instituições. *“Faço parte a um ano e meio do Conselho Deliberativo do FNMA, que desenvolve um trabalho muito interessante e estimulante, pois os recursos são disponibilizados a um número grande de projetos. Por isto, tenho um carinho especial por esta instituição”*, acentua. Ele destaca os critérios técnicos e temáticos uti-

lizados pelo FNMA, como instrumentos essenciais neste tipo de trabalho, algo que, destaca, não é muito comum de se encontrar.

Eduardo Gomes acha fundamental a atuação que o Fundo executa dentro da Política Nacional do Meio Ambiente, com qualidade e fiscalização. *“O trabalho na ponta, com ONG’s e prefeituras é muito criterioso e bem acompanhado, dando uma destinação mais adequada aos recursos”*, analisa. Segundo o Coordenador, tem aumentado nos últimos anos o financiamento para o Meio Ambiente. *“Gradativamente a área de Meio Ambiente tem deixado de ser restritiva e começa a ser vista agora, como oportunidade de negócios”*, complementa.

Titular da Coordenação Geral de Fauna do IBAMA, Maria Iolita Bampi trabalha há 15 anos na instituição, atuando no manejo de fauna, fiscalização de zoológicos, criatórios comerciais de espécies selvagens, coleta de fauna, participação em convenções internacionais e outras atividades. *“Tem sido interessante participar do Conselho Deliberativo do FNMA porque é uma experiência única: colaborarmos na implementação de projetos e repensarmos os seus resultados”*, analisa. Segundo ela, outro ponto



Maria Iolita Bampi

fundamental é a participação efetiva da sociedade no processo de decisão por meio da representação de ONG’s, experiência interessante e pioneira para Iolita.

Segundo a Coordenadora, o Fundo tem cumprido um importante papel no incentivo à criação de projetos ambientais em todo o país. *“Isto é fruto do grande envolvimento de profissionais dedicados em realizar o seu trabalho de forma correta e eficiente”*, acrescenta. Para ela, cada nova gestão do FNMA, tem sido uma experiência profissional e humana muito enriquecedora. *“É bom vir para cá porque podemos discutir abertamente questões técnicas, profissionais e até estratégicas, como as linhas temáticas e tipos de abordagem das principais questões ambientais do país”*, conclui.

Arquivo do FNMA

Arquivo do FNMA



Eduardo Ferreira Gomes

Plano de gestão integrada de resíduos sólidos urbanos envolve comunidade de Itabirito

Arquivo do FNMA



Um escorregamento no lixão da cidade alertou a prefeitura e a população sobre a importância da implantação de um aterro sanitário dentro das normas atuais para sua instalação.

Município localizado entre Belo Horizonte e Ouro Preto, Itabirito está desde 2001 desenvolvendo um plano de gestão de resíduos sólidos, com apoio do FNMA. A prefeitura da cidade tem conseguido envolver boa parte da população, de quase 37 mil habitantes, na criação de uma estratégia de disposição adequada destes resíduos, tendo já concluído o plano de gestão e dado início às obras de construção do aterro sanitário. *“O desenvolvimento do projeto está bem adiantado, com participação da população em mutirões de limpeza e coleta de lixo, montagem de uma cooperativa para catadores de lixo e implantação de um Centro de Atendimento ao Usuário do Serviço de Limpeza”*, informa o Coordenador da área de Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos do FNMA, Fábio Cidrin Alves.

Cidade marcada pelas atividades de extração mineral, a sociedade de Itabirito vinha enfrentando

problemas com a disposição inadequada do lixo, tendo sofrido inclusive um escorregamento de grande parte da massa depositada no lixão da cidade. *“Isso acabou alertando-os sobre a importância do aterro sanitário ser construído dentro de normas de segurança e cuidados ambientais, para a segurança e bem estar de todos”*, destaca Fábio Cidrin. Segundo ele, a prefeitura já disponibilizou uma

sede para a cooperativa de catadores de lixo da cidade, que está em implantação, e está montando um Centro de Atendimento ao Usuário do Serviço de Limpeza, para fornecer informações ao cidadão sobre como lidar com o lixo urbano e conscientizá-lo da importância destes procedimentos para toda a sociedade. *“Essas ações evitam acidentes como o escorregamento, assim como preservam a saúde do cidadão e a qualidade do meio ambiente em que vive”*, completa.

Recentemente, o projeto foi visitado por uma turma de capacitação de executores que estava sendo realizada em Belo Horizonte, para demonstração de um projeto que está sendo bem administrado. *“O projeto está sendo bem desenvolvido, tendo criado condições para que a população participe e adote a tarefa de proteger o meio am-*

continua

Arquivo do FNMA



Centro de Atendimento ao Usuário do Serviço de Limpeza, na cidade de Itabirito, Minas Gerais.

 **continuação da pág. 4**

Arquivo do FNMA



As obras do aterro sanitário de Itabirito, que substituirá o atual lixão da cidade, já começaram e deverão estar concluídas até o final do ano.

Objetivos do projeto

- ✓ Reunir estudos e projetos técnicos de tratamento e destinação final de resíduos sólidos urbanos já realizados pela prefeitura em um plano de gestão integrada e compartilhada dos problemas decorrentes dos mesmos;
- ✓ Desenvolver estudos e ações para promover a reintegração social dos catadores de lixo atuantes na cidade, preferencialmente no programa municipal de recuperação dos resíduos recicláveis a ser formulado durante o desenvolvimento do Plano de Gestão;
- ✓ Desenvolver estudos e ações para propiciar o acesso à escola, bem como à atividades educativas e de lazer, às crianças e adolescentes envolvidos com a atividade de catação de resíduos recicláveis;
- ✓ Implantar um aterro sanitário para disposição adequada dos resíduos sólidos urbanos.

biente e a si própria, através de uma gestão correta do lixo urbano produzido diariamente na cidade, que é estimado em quase 25 toneladas”, detalha o

monitor financeiro do FNMA, João Emiliano de Queiroz. O Plano de Gerenciamento Integrado dos Resíduos Sólidos Urbanos e Implantação do

Aterro Sanitário em Itabirito, recebeu um apoio financeiro do FNMA de R\$ 327.720,00, com contrapartida pela prefeitura de R\$ 139.699,00.

 **continuação da capa**

Os temas desenvolvidos nas duas capacitações englobaram a gestão de projetos; apresentação institucional do FNMA; celebração e execução de convênios; utilização e repasse de recursos; prestação de contas; monitoria física e financeira; apresentação do Sistema de Prestação de Contas do FNMA (Sispec) e de atividade prática, com o estudo de um exemplo de projeto e exercícios.

Comentários da avaliação

“A capacitação consegue realizar com sucesso o que propõe, além de fornecer novas informações sobre a realização de outros projetos que muito nos enriquece” – Mário Jorge Honorato (Pangea/BA)

“Parabenizo a programação realizada, dedicação de toda a equipe na busca da integração de todos os participantes e o nível das informações disponibilizadas” – Alívia Carneiro da Cunha (Secretaria de Meio Ambiente de PE)

“A capacitação tem que ser algo prioritário, porque é tão importante quanto o resultado final do projeto” – Dima Stefanello Quattrin (Universidade Federal de Santa Maria/RS)

“O curso foi excelente, tirou todas as dúvidas que tinha e a equipe da coordenação e instrutores foi extremamente acessível e competente” – Rose G. Morato (Associação Pró-Carnívoros/SP)

Workshop discute parâmetros técnicos da Rede Mata Atlântica de Sementes Florestais

Arquivo do FNMA

O projeto Rede Mata Atlântica de Sementes Florestais/Rioesba realizou entre os dias 21 e 23 de maio seu primeiro Workshop, cuja finalidade foi definir diretrizes para o estabelecimento de parâmetros técnicos para produção de sementes florestais nativas, assim como lançar oficialmente a Rede Rioesba e promover um fórum de discussão a respeito da legislação de produção de sementes.

O projeto Rede de Sementes RIOESBA é composto por dez instituições, a citar: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, IBAMA/DIREN, Prefeitura Municipal do RJ/PMRJ, Instituto Brasileiro de Pesquisas Ambientais - IPN, Fundação Instituto Estadual e Florestas - IEF/RJ, Consórcio Intermunicipal St. Maria do Jucu, IDAF/ES, SEAMA/ES, INCAMPER/ES, Universidade Estadual de Santa Cruz. A área de abrangência do projeto envolve o bioma Mata Atlântica nos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia. Entretanto participaram da organização do evento cerca de quinze instituições: APEFEBA, Bahia Sul Celulose, CSMVJ, IBAMA, IDAF/ES, IEF - RJ, INCAPER, JBN, PCRJ, UENF, Pró Natura, SEAMA/ES, UESC, UFRJ,

VERACEL S.A.

O evento realizado na Reserva Natural da Vale do Rio Doce em Linhares/ES, contou com a participação de outros três projetos apoiados pelo FNMA no processo de seleção dos Editais 04/00 e 01/01 -

Estruturação de Redes Multinstitucionais de Fomento à Oferta de Sementes Florestais Nativas: Rede de Sementes Rio-São Paulo, Rede de Sementes da Amazônia Meridional e Rede de Sementes Sul, além da participação de estudantes, profissionais, empresas da área florestal e ambiental, ONG's, e órgãos governamentais. Contou ainda com a presença da Diretora do FNMA - Eliane Fernandes da Silva, da Coordenadora da Carteira de Gestão Integrada de Áreas Protegidas - Daniela de Oliveira e de representante do Programa Nacional de Florestas - Bernardo Pires.

Após o evento foi realizada reunião com o conselho gestor do pro-



Público presente no Workshop.

jeto, cuja pauta contemplava a aprovação de seu regimento interno e a forma de credenciamento de novos parceiros.

A Rede de Sementes Rioesba destaca-se por priorizar a gestão participativa do projeto e adoção de estratégias de articulação em rede. Foi a primeira rede a começar uma discussão sobre a forma de atuação do conselho gestor do projeto, definindo os processos de gestão e elaborando minuta de regimento que serviu de base para outras redes. Como estratégia de articulação em rede, possui uma lista de discussão, um informativo circular, promoveu visitas de motivação aos parceiros da rede nos estados de abrangência (RJ, ES e BA).

MINISTRO DO MEIO AMBIENTE
José Carlos Carvalho

SECRETÁRIO EXECUTIVO
Marcus Vinícius C. Pestana da Silva

DIRETORA DO FUNDO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE
Eliane Fernandes da Silva

EDIÇÃO, REDAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO
Marcos Graça

Publicação com distribuição dirigida
FUNDO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE
Esplanada dos Ministérios - Bloco B - 7º andar
70068-900 - Brasília - Distrito Federal
Tel: (61) 317-1203 - Fax: (61) 224-0879

www.mma.gov.br/fnma
fnma@mma.gov.br